

Fundação Nossa Senhora da Esperança

Anexo

Índice

Índice	2
1 Identificação da Entidade.....	2
2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	3
3 Principais Políticas Contabilísticas	3
3.1 Bases de Apresentação	3
3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração.....	5
4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:.....	8
5 Activos Fixos Tangíveis.....	8
6 Custos de Empréstimos Obtidos	9
7 Inventários	9
8 Rédito.....	10
9 Subsídios do Governo e apoios do Governo.....	10
10 Benefícios dos empregados	10
11 Provisões, passivos contingentes e activos contingentes.....	11
12 Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	11
13 Outras Informações	11
13.1 Investimentos Financeiros	11
13.2 Clientes e Utentes.....	11
13.3 Outras contas a receber.....	12
13.4 Caixa e Depósitos Bancários	12
13.5 Fundos Patrimoniais.....	12
13.6 Fornecedores	13
13.7 Estado e Outros Entes Públicos	13
13.8 Outras Contas a Pagar.....	13
13.9 Subsídios, doações e legados à exploração	13
13.10 Fornecimentos e serviços externos	14
13.11 Outros rendimentos e ganhos	14
13.12 Outros gastos e perdas	14
13.13 Resultados Financeiros	15
13.14 Acontecimentos após data de Balanço.....	15

1 Identificação da Entidade

A “Fundação Nossa Senhora da Esperança” é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de “Fundação de Solidariedade Social” com estatutos publicados; O registo foi lavrado pelo averbamento nº 4, à inscrição nº 85/86, a fls. 93 Verso do Livro nº 3 e fls. 186 do Livro nº 6 das Fundações de Solidariedade Social e considera-se efectuado em 19/07/2016; com sede em Rua Sequeira Sameiro – Castelo de Vide. Tem como actividade para que possa prosseguir os seguintes objectivos:

- 1 - A Fundação tem como fins exercer e/ou promover actividades de assistência nos campos da tiflogia, da terceira idade, e outras de natureza social.
- 2 – A Fundação desenvolve igualmente a sua actuação nas áreas Cultural e da Formação e Qualificação Avançada.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2013 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março;
- Normas Interpretativas (NI)

3 Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da actividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transacções e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respectivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, excepto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4 Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afectada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5 Compensação

Devido à importância dos activos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afectadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Activos Fixos Tangíveis

Os “Activos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos directamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os activos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos activos e de restauração dos respectivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os activos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos activos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha recta (quotas constantes) em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	0
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	5
Equipamento biológico	6
Equipamento administrativo	4
Outros Activos fixos tangíveis	0

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada activa, assim como o seu respectivo valor residual quando este exista.

3.2.2 Bens do património histórico e cultural

Os “Bens do património histórico e cultural” encontram-se valorizados pelo seu custo histórico. Os bens que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade do dador.

O justo valor é aplicável aos bens, que inicialmente foram adquiridos a título oneroso, sejam contabilizados pela primeira vez e seja impossível estabelecer o seu custo histórico devido à perda desses dados. Esta mensuração também efectuada para os bens cujo valor de transacção careça de relevância devido ao tempo transcorrido desde a sua aquisição ou devido às circunstâncias que a rodearam.

As aquisições gratuitas têm como contrapartida a conta “Variações nos fundos patrimoniais”

Visto não ser passível de se apreciar com o mínimo de segurança a vida útil concreta destes bens, estes não são depreciables. No entanto a entidade tem em conta a capacidade de gerarem benefícios económicos futuros e os meios técnicos necessários para a conservação e manutenção.

3.2.3 Inventários

A Entidade adopta como método de custeio dos inventários o custo FIFO.

3.2.4 Rédito

O Rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

3.2.5 Subsídios do Governo e apoios do Governo

Os subsídios relacionados com rendimentos imputam-se ao rendimento do período, salvo se se destinarem a financiar deficits de exploração de períodos futuros, caso que se imputam aos referidos períodos. Estes subsídios são apresentados separadamente como “subsídios à Exploração” na demonstração de resultados.

3.2.6 Instrumentos Financeiros

Os activos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Cientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.7 Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos activos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo

3.2.8 Provisões

Provisões específicas do sector.

3.2.9 Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC):

- a) “As pessoas colectivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas colectivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas colectivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”

4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5 Activos Fixos Tangíveis

Bens do património histórico, artístico e cultural

No período de 2022, ocorreram os seguintes movimentos nos “Bens do património, histórico, artístico e cultural”:

Descrição	2022					Saldo final
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
Custo	0,00					0,00
Bens Imóveis	1 948,32					1 948,32
Arquivos	187 751,19					187 751,19
Bibliotecas	136 021,18					136 021,18
Museus	0,00					0,00
Bens móveis	0,00					0,00
Total	325 720,69	0,00	0,00	0,00	0,00	325 720,69

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2021 e de 2022, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	2022			2021		
	Custo de Aquisição	Depreciações Acumuladas	Quantia Escriturada	Custo de Aquisição	Depreciações Acumuladas	Quantia Escriturada
Terrenos e recursos naturais	357 311,07	2 811,07	354 500,00	334 811,07	2 811,07	332 000,00
Edifícios e outras construções	4 823 885,41	1 321 973,62	3 501 911,79	4 804 664,32	1 288 980,22	3 515 684,10
Equipamento básico	580 935,19	529 671,49	51 263,70	575 102,84	529 671,49	45 431,35
Equipamento de transporte	120 417,35	87 972,75	32 444,60	120 417,35	83 156,12	37 261,23
Equipamento administrativo	191 710,44	158 386,93	33 323,51	190 021,65	157 596,91	32 4274,74
Outros Ativos fixos tangíveis	208 811,58	0,00	208 811,58	208 811,58	0,00	208 811,58
Total	6 283 071,04	2 811,07	4 182 255,18	6 233 828,81	2 062 215,81	4 171 613,00

6 Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Descrição	2022			2021		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	306,28	0,00	306,28	466,00	0,00	466,00
Locações Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	306,28	0,00	306,28	466,00	0,00	466,00

7 Inventários

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	2021				2022			
	Inventário inicial	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final	
Mercadorias	15 746,11	0,00	0,00	15 746,11	0,00	0,00	15 746,11	
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	1 657,34	0,00	0,00	1 466,77	0,00	0,00	9 677,06	
Produtos acabados e intermédios	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00	
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00	
Produtos e trabalhos em curso	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00	
Total	17 403,45	0,00	0,00	17 212,88	0,00	0,00	25 423,17	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				142 248,48			146 536,87	
Variações nos inventários da produção				0,00			0,00	

8 Rédito

Para os períodos de 2022 e 2021 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2022	2021
Vendas	0,00	0,00
Prestação de Serviços		
Quotas de utilizadores	914 022,58	840 754,19
Quotas e joias	0,00	0,00
Promoções para captação de recursos	0,00	0,00
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	0,00	0,00
Juros	52,62	124,39
Royalties	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
Total	914 075,20	840 878,58

9 Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios do Governo” e “Apoios do Governo”:

Descrição	2022	2021
Subsídios do Governo		
Apoios do Governo		
Total	0,00	0,00

10 Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos directivos, nos períodos de 2022 e 2021, foram, respectivamente 5 e 5. Os órgãos directivos não usufruem remunerações.

No ano de 2022 FNSE teve em média 73 colaboradores, das quais 68 com contrato com a FNSE (45 com contrato no Lar JGPN, 23 com contrato no Lar do Convento), 1 contratos na Valência 902, 1 estágio na área de História promovido pelo IEFP até mês Julho, 1 estágio na área Serviço Social a partir de Setembro, tivemos 3 contratos apoiados pela Medida Apoio ao Reforço de Emergência de Equipamentos Sociais e de Saúde, do IEFP seis prestadores de serviço no Serviço de Enfermagem/Médico.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2022	2021
Remunerações aos Orgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações ao pessoal	858 716,06	781 968,82
Benefícios Pós-Emprego	60,00	110,00
Indemnizações	603,75	0,00
Encargos sobre as Remunerações	185 442,70	172 041,87
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças	8 024,01	3 930,41

Profissionais		
Gastos de Ação Social	0,00	0,00
Outros Gastos com o Pessoal	20 615,13	9 978,15
Total	1 073 461,65	968 029,25

11 Provisões, passivos contingentes e activos contingentes

Provisões

Nos períodos de 2022 e 2021, ocorreram as seguintes variações relativas a provisões:

Descrição	2022	Aumentos	Diminuições	2021
Provisões específicas do setor	791,99	0,00	0,00	791,99
Outras provisões	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	791,99	0,00	0,00	791,99

12 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

13 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

13.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2022 e 2021, a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Descrição	2022	2021
Investimentos em subsidiárias	500,00	500,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	500,00	500,00
Total	500,00	500,00

13.2 Clientes e Utentes

Para os períodos de 2022 e 2021 a rubrica "Clientes" encontra-se desagregada da seguinte for:

Descrição	2022	2021
Clientes e Utentes c/c		

Cientes	0,00	0,00
Utentes	7 996,12	11 311,73

13.3 Outras contas a receber

A rubrica "Outras contas a receber" tinha, em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a seguinte decomposição:

Descrição	2022	2021
Remunerações a pagar ao pessoal	0,00	1 113,80
Adiantamentos ao pessoal	0,00	0,00
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	0,00	0,00
Devedores por acréscimos de rendimentos	7 800,00	6 000,00
Outras operações	-829,19	-822,99
Outros Devedores	6 963,40	6 398,94
Perdas por Imparidade	0,00	0,00
Total	13 934,21	12 689,75

13.4 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2022 e 2021, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2022	2021
Caixa	1 932,09	994,24
Depósitos à ordem	319 764,40	258 698,98
Depósitos a prazo	245 000,00	245 000,00
Outros		
Total	566 696,49	504 693,22

17.5 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2022	2021
Gastos a Reconhecer		
Total	0,00	24 222,77
Rendimentos a Reconhecer		
Total	38 664,08	24 222,77

13.5 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	3 539 086,04	2 525,82	0,00	3 541 611,86
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedentes de revalorização	407 000,00	0,00	0,00	407 000,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	998 304,69	0,00	-24 755,71	973 548,98
Total	4 944 390,73	2 525,82	-24 755,71	4 922 160,84

13.6 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Fornecedores c/c	13 571,36	16 799,57
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedores faturas em receção e conferência	0,00	0,00
Total	13 571,36	16 799,57

13.7 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	5 358,81	4 947,17
Outros Impostos e Taxas	464,53	464,53
Total	5 823,34	5 411,70
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	235,98
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	0,00	0,00
Segurança Social	21 691,70	20 963,96
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
Total	21 691,70	21 199,94

13.8 Outras Contas a Pagar

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2022		2021	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal				
Remunerações a pagar		0,00		-1 113,80
Cauções	0,00		0,00	
Outras operações		829,19		822,99
Perdas por imparidade acumuladas		0,00		0,00
Fornecedores de Investimentos		0,00		0,00
Credores por acréscimo de gastos		0,00		0,00
Outros credores		-6 963,40		-6 398,94
Total	0,00	-6 134,21	0,00	-6 689,75

13.9 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2022 e 2021, os seguintes subsídio, doações, heranças e legados:

Descrição	2022	2021
-----------	------	------

Subsídios do Estado e outros entes públicos	578 584,11	558 023,75
Subsídios de outras entidades	6 420,33	1 098,50
Doações e heranças	1 719,55	1 578,00
Legados	0,00	0,00
Total	586 723,99	560 700,25

13.10 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, foi a seguinte:

Descrição	2022	2021
Subcontratos	0,00	0,00
Serviços especializados	99 881,22	122 001,21
Materiais	8 022,76	17 982,80
Energia e fluidos	144 904,57	113 945,66
Deslocações, estadas e transportes	1 510,16	1 885,91
Serviços diversos	83 503,82	94 431,29
Total	337 822,53	350 246,87

13.11 Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de “Outros rendimentos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Rendimentos Suplementares	0,00	0,00
Descontos de pronto pagamento obtidos	517,02	1 868,37
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
Ganhos em inventários	0,00	0,00
Rendimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Rendimentos nos restantes ativos financeiros	0,00	0,00
Rendimentos em investimentos não financeiros	97 123,75	60 707,70
Outros rendimentos	34 599,49	29 527,95
Total	132 240,26	92 104,02

13.12 Outros gastos e perdas

A rubrica de “Outros gastos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Impostos	1 608,81	515,73
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
Incobráveis	0,00	0,00
Perdas em inventários	0,00	0,00
Gastos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Gastos nos restantes investimentos financeiros	0,00	0,00
Gastos em investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros Gastos	4 011,88	450,00
Total	5 620,69	965,73

13.13 Resultados Financeiros

13.13 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2022 e 2021 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2022	2021
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	0,00	0,00
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	0,00	0,00
Total	0,00	0,00
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	52,62	124,39
Dividendos obtidos	0,00	0,00
Outros Rendimentos similares	0,00	0,00
Total	52,62	124,39
Resultados Financeiros	52,62	124,39

13.14 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2022.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2022 foram aprovadas em 17 de Março de 2023.

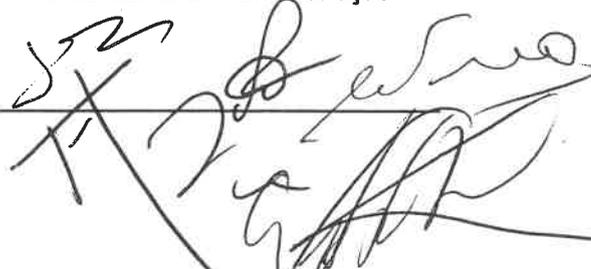
Castelo de Vide, 31 de Dezembro de 2022

O Contabilista Certificado



 CC 85909

O Conselho de Administração



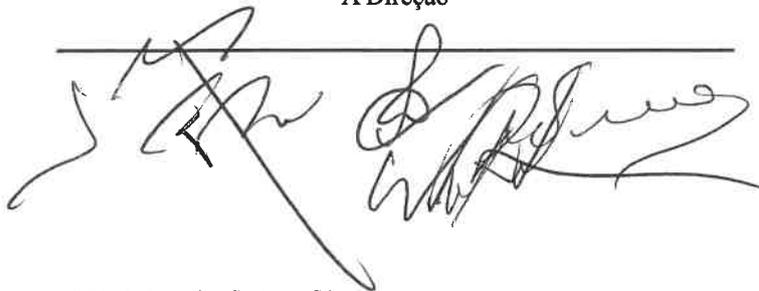
Fundação Nossa Senhora da Esperança
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Contribuinte: 500875871
Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2022	31 DEZ 2021
ACTIVO			
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		4 267 140,51	4 256 498,33
Bens do património histórico e artístico e cultural		326 573,74	326 573,74
Ativos intangíveis		6 137,70	0,00
Investimentos financeiros		500,00	500,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros Créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
		4 600 351,95	4 583 572,07
Activo corrente			
Inventários		25 423,17	17 212,88
Créditos a receber		7 996,12	11 311,73
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Diferimentos		24 222,77	24 222,77
Caixa e depósitos bancários		566 696,49	504 693,22
Estado e Outros Entes Públicos		6 486,97	5 411,70
Outros Activos Correntes		14 763,40	13 512,74
		645 588,92	576 365,04
Total do ativo		5 245 940,87	5 159 937,11
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		3 541 611,86	3 539 086,04
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados		0,00	0,00
Excedentes de revalorização		407 000,00	407 000,00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais		973 548,98	998 304,69
		4 922 160,84	4 944 390,73
Resultado líquido do período		48 304,70	2 525,82
Total dos fundos patrimoniais		4 970 465,54	4 946 916,55
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		791,99	791,99
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
		791,99	791,99
Passivo corrente			
Fornecedores		13 571,36	16 799,57
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		306,28	466,00
Diferimentos		38 664,08	0,00
Estado e Outros Entes Públicos		26 443,04	27 104,40
Passivo Corrente		195 698,58	167 858,60
		274 683,34	212 228,57
Total do passivo		275 475,33	213 020,56
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		5 245 940,87	5 159 937,11

A Direção

O responsável




Fundação Nossa Senhora da Esperança
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Contribuinte: 500875871

Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados		931.329,62	854.844,35
Subsídios, doações e legados à exploração		586.723,99	560.700,25
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-146.536,87	-142.248,48
Fornecimentos e serviços externos		-337.822,53	-350.246,87
Gastos com o pessoal		-1.073.461,65	-968.029,25
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		132.240,26	92.104,02
Outros gastos		-5.620,69	-965,73
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		86.852,13	46.158,29
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-38.600,05	-43.756,86
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		48.252,08	2.401,43
Juros e rendimentos similares obtidos		52,62	124,39
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultados antes de impostos		48.304,70	2.525,82
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		48.304,70	2.525,82

